

Carta Mensal

SET/18
Nº164

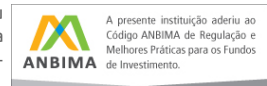
vokin
INVESTIMENTOS



Telefone: +55 (51) 3022-3444 | E-mail: vokin@vokin.com.br

Endereço: Av. Nilo Peçanha, 2825 - sala 1301 - A | Porto Alegre/RS - Brasil | CEP: 91330-001

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Recomendamos a leitura do Prospecto e do Regulamento do FUNDO antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos de investimento, quando comparados com o Ibovespa, CDI e/ou Poupança, tratam-se de mera referência econômica, e não meta ou parâmetro de performance.



Resultados dos Fundos

Prezados Coinvestidores,

O FIC de FIA Vokin **GBV Aconcágua** teve resultado de **-1,62%** em setembro/18, contra um Ibovespa de +3,48% e um SMLL (Índice de empresas *Small Caps*) de -1,96%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin GBV Aconcágua está com resultado de **-11,07%**, contra um Ibovespa de +3,85% e um SMLL de -10,23%.

O **Fundo de Ações Vokin K2 Long Biased** teve resultado de **+0,38%** em setembro/18, contra um Ibovespa de +3,48% e um SMLL de -1,96%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin K2 Long Biased está com resultado de **-14,14%**, contra um Ibovespa de +3,85% e um SMLL de -10,23%.

O **Fundo Multimercado Vokin Everest** teve resultado de **+0,45%** no mês de agosto/18, contra um CDI de +0,47%. No acumulado do ano, o Fundo Vokin Everest está com resultado de **+7,05%**, contra um CDI de +4,81%.

Comentário do Gestor

"A democracia não é um sistema feito para garantir que os melhores sejam eleitos, mas para impedir que os ruins fiquem para sempre."

Margareth Thatcher.

Prezados Cotistas,

Neste último mês de setembro, mês que antecedeu as eleições para presidente, governadores, senadores, deputados federais e estaduais em 2018, os mercados operaram com fortes oscilações, como tem sido recorrente no Brasil em véspera de eleições.

No nosso Fundo Multimercado Vokin Everest conseguimos manter no mês um rendimento muito próximo do CDI. No ano, estamos com um bom ganho em relação ao CDI.

Nos nossos Fundos de Ações, desde o início do ano e por conta das eleições, decidimos manter uma carteira mais defensiva. No mês, terminamos um pouco positivo no Fundo K2 e um pouco negativo no Fundo Aconcágua. Nossas carteiras, com três boas empresas do setor elétrico, algumas empresas maduras pagadoras de dividendos, complementadas por empresas cujas receitas em parte são em dólares, têm tido um desempenho fraco neste ano, mas consideramos que todas estão descontadas em relação aos seus valores. No acumulado do ano o índice Ibovespa está um pouco positivo, mas sabemos que isto acontece por conta de duas empresas: Petrobras e Vale, empresas expostas ao preço de suas *commodities*, petróleo e minério de ferro respectivamente. Ambas são empresas boas, mas que preferimos não ter posição no momento por entendermos que os preços das *commodities* são muito relacionadas ao ciclo global de crescimento, hoje puxado pelos EUA, e que dá sinais de estar em final de ciclo de alta. Isso nos custa alguns pontos de alta nesse ano, mas nos deixa tranquilos por não estarmos expostos ao risco da dependência do preço das *commodities*. Sem Petrobras e Vale, o índice Ibovespa estaria

com queda aproximada de 6,5% no ano, eis que as duas representam 25% do índice Ibovespa e ambas estão com alta forte no ano.

Nosso papel como investidores e como zeladores do dinheiro de nossos clientes é diferenciar riscos grandes de riscos pequenos e contemplá-los na precificação das empresas que acreditamos terem modelos de negócios vencedores. Muitas vezes, empresas que correm alguns riscos mais elevados podem, ainda sim, ser bons investimentos, desde que estejam baratas o suficiente. Dosamos o número de empresas com riscos mais elevados na composição da carteira do fundo, nunca deixando elas serem maioria na carteira, nem concentrando demais em empresas que corram riscos semelhantes.

No mês, as ações das Smiles, CCR, Dufry e Minerva tiveram maus resultados, mas acreditamos que as carteiras seguem com um ótimo potencial de alta.

O mês de setembro também foi marcado pelo acirramento das disputas eleitorais, principalmente para presidente. O crescimento do candidato da esquerda, Fernando Haddad, foi significativo no mês, saindo de 6% para 21% pelo Ibope. Isso levou a uma maior polarização do pleito, que beneficiou o candidato mais à direita, Jair Bolsonaro, que também subiu de 22% para 27% segundo o mesmo instituto de pesquisa. Essa polarização tem tomado forma nas ruas, como aconteceu no dia 29/09 com ato contra Bolsonaro, intitulado "#EleNãO", e com os movimentos do dia 30/09 a favor do mesmo candidato. Ambos levaram milhares de pessoas às ruas.

O movimento de alta do dólar, puxado pelo movimento global de diminuição da exposição a emergentes, foi revertido ao longo do mês, sendo beneficiado ainda

pela reunião do comitê de política monetária americano de 26/09, que levou a um fluxo de volta a emergentes e trouxe a bolsa de volta aos 80 mil pontos, a despeito dos riscos eleitorais ampliados pela subida do candidato de esquerda.

Hoje, faltando quatro dias para o primeiro turno, temos alta probabilidade de que os candidatos Bolsonaro e Haddad disputarão um provável segundo turno, e as últimas pesquisas indicam um empate técnico entre os dois, com uma leve vantagem para o candidato de direita, Jair Bolsonaro. As últimas pesquisas, já em outubro, indicando esta leve vantagem pró-Bolsonaro, já serviram para fortes altas em muitas ações da bolsa neste início de mês.

O humor do mercado seguirá o resultado do primeiro turno e as próximas pesquisas, num eventual segundo turno. Esperamos que os resultados destas eleições sejam pró-mercado, para o bem de nosso país e do povo brasileiro, e que tenhamos um ótimo mês de outubro, mas seguiremos moderadamente cautelosos, até porque nosso papel é controlar riscos. Preferimos que nossas carteiras se valorizem com atraso num cenário positivo do que se desvalorizem rapidamente num cenário negativo. E, por isto, estamos cautelosos e buscando proteção, ao menos até o final do resultado das eleições. Warren Buffett diz ter duas regras de investimentos:

- 1) Nunca perca muito dinheiro;
- 2) Não esqueça a regra número 1.

Especialmente neste cenário com resultado binário nas eleições, estamos mais preocupados em seguir a regra número 1.

Muito obrigado pela confiança!



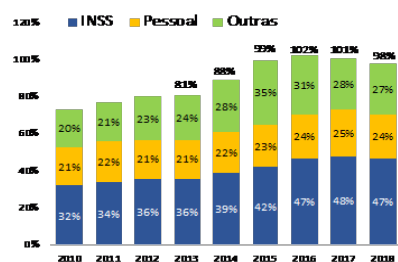
Economia

Pense no Brasil

Apesar dos debates presidenciais trazerem à tona a necessidade de o próximo Governo promover um ajuste fiscal, fica a sensação que os candidatos, e boa parte da imprensa, não conseguiram dimensionar a importância do tema para a estabilidade macroeconômica. O último relatório do Tesouro Nacional (TN), que mostra um resumo das contas públicas de agosto, deixa claro o tamanho do rombo que temos que resolver. No somatório dos oito primeiros meses do ano, o Governo já gastou R\$ 58 bilhões a mais do que arrecadou, e denominamos isso de “déficit primário”. Apesar de ser um resultado melhor que o verificado para o mesmo período de 2017, quando tivemos um déficit primário de R\$ 86 bilhões, o resultado de 2018 não é um número acalentador. Essa melhora momentânea, como sempre, foi impulsionada pelo aumento da arrecadação. Entre 2017 e 2018 o cidadão transferiu R\$ 60 bilhões a mais para o Governo Central, um crescimento de 6,6% acima da inflação. Isso mesmo que o leitor viu, mesmo com a economia em crise, desemprego nas alturas e baixa atividade produtiva, o Governo Central segue aumentando a arrecadação. Somente com a COFINS, o Governo embolsou R\$ 24 bilhões a mais que no ano passado, um crescimento robusto de 16,9% (em termos reais). Dois outros tributos tiveram contribuição monetária menor, mas com forte crescimento percentual: Imposto de Importação, +R\$ 5,6 bilhões (+26%); e o IPI, +R\$ 6,6 bilhões (+22%). Esses números mostram que precisamos, urgente, de uma reforma tributária que tenha como foco rever a estrutura de tributos - que atualmente penaliza os mais pobres - ao mesmo tempo que reduza a carga tributária. O seu candidato nessas eleições defende isso? De outro lado, as despesas até cresceram menos que a arrecadação, mas não dá para comemorar. Foi uma expansão de 2,4% acima da inflação. Em termos monetários, o Governo aumentou os gastos com pessoal em R\$ 20 bilhões nos primeiros oito meses, e atingimos a cifra de R\$ 196 bilhões. Novamente estamos diante de outra necessidade de reforma, dessa vez, administrativa. Ela envolve reduzir custos com pessoal nas estruturas ministeriais, rever privilégios no setor público, privatizar e extinguir os milhares de cargos de confiança espalhados pelo Brasil. Seu candidato está propondo resolver isso? Mas o problema do gasto com pessoal acaba ficando diminuto diante de um outro ainda maior, que é a previdência social

(INSS). Nosso sistema de previdência confunde aposentadorias com benefícios sociais e ainda se sustenta na ideia de repartição, onde novos contribuintes financiam quem sai do sistema. Mas essa estrutura não para em pé em uma sociedade com baixa taxa de natalidade, maior expectativa de vida e elevada informalidade no mercado de trabalho. Basta ver os números do INSS para constatar que ele opera em déficit independente da conjuntura, em períodos de crise ou de crescimento econômico, ou seja, foi desenhado para dar errado. Somente nesses primeiros oito meses de 2018 o déficit já avançou R\$ 18 bilhões e atingiu os R\$ 123 bilhões, e ainda tem candidato a presidente que afirma não existir problema na previdência nacional. Além dos gastos com pessoal e previdência, há outras despesas que também são consideradas obrigatórias, o que significa que se tornam mandatórias dentro do orçamento. Vale destacar

Governo Central – Despesas Obrigatórias
(% da Receita Líquida – em 12 meses)



que o descontrole com essas rubricas se acentuou durante os dois últimos governos, como mostra o gráfico, e passaram a representar mais que o total da arrecadação líquida do TN. Na fotografia de hoje, para cada R\$ 100 que entram nos cofres do TN, R\$ 98 são destinados a gastos obrigatórios e apenas

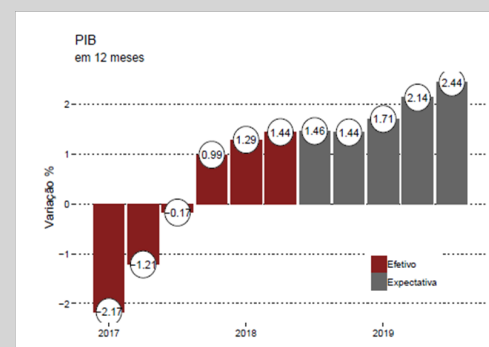
R\$ 2 sobraria para investimentos em outras áreas ou aplicação de políticas públicas na área da saúde, educação ou segurança. Hoje o brasileiro está trabalhando para pagar o salário dos funcionários públicos federais, sustentar o INSS e mais outros penduricalhos criados nas duas últimas décadas, enquanto nossa estrutura logística define e aumentam os problemas sociais. Se o próximo presidente quiser realmente fazer um ajuste e trazer esses números para o patamar de 2010, vai ter que apertar o cinto nos gastos em R\$ 292 bilhões ou, então, aumentar a arrecadação em R\$ 396 bilhões. Muito difícil fazer isso em um ano usando apenas uma dessas pernas, por isso que em vários programas de governo apresentados consta revisão dos subsídios, ausência de aumentos de salários para os servidores e eliminação de privilégios, mas os candidatos evitam falar em aumento de tributos. Porém, o maior desafio não é fazer o ajuste do ano, e sim, aprovar uma nova estrutura de gastos com pessoal e uma previdência com capitalização que sinalize um equilíbrio para o longo prazo. E isso irá demandar apoio do Congresso. Nesse caso, pergunte ao seu candidato a Deputado Federal e Senador se ele entende a real importância desses temas para o Brasil.

Falar e ouvir

Além do problema do ajuste fiscal, cujo principal mas não único expoente é a Reforma da Previdência, outro entrave ao nosso crescimento de longo prazo é uma taxa de poupança muito (e cada vez mais) baixa. A Poupança Bruta de nossa economia caiu de tímidos 18% do PIB em 2014 para depressivos 14% em 2016 e vem recuperando-se lentamente desse quadro (está em 15% do PIB em 2018). Mas por que falar em poupança em meio a uma crise onde o desemprego e demais dificuldades enxugam os recursos disponíveis? Porque o nosso nível de poupança determina o nível de crescimento sustentável, ou seja, o nível de crescimento por um longo período de tempo, de nossa economia. Quando falamos de ações de empresas, por exemplo, é o crescimento de longo prazo que mais importa, não o de curto prazo.

Em 1996, o renomado economista brasileiro Mário Henrique Simonsen escrevia: “É bom não esperar milagres das reformas constitucionais propostas pelo governo Fernando Henrique Cardoso... A reforma da previdência é apenas uma reforma defensiva. Ela não substitui o regime de repartição pelo de capitalização, como a que se fez no Chile, mas apenas tira o regime da rota de insolvência.” Desde o início, já sabíamos que nossa condição fiscal era frágil. Essa discussão não é uma novidade. A prosperidade internacional e altos preços de commodities no governo Lula mascararam isso e nossa dívida até chegou a ser considerada como grau de investimento, mas não por muito tempo. Entramos de novo na rota de insolvência.

Na véspera das eleições, convém não deixar de lado esses velhos importantes assuntos (mesmo que eles sejam impopulares). Se políticos e candidatos não falam, uma das grandes belezas da democracia está no fato de que os governantes devem escutar a sociedade e de que essa deve se fazer ouvir por eles.



Variáveis Macroeconômicas	VOKIN		FOCUS	
	2018	2019	2018	2019
PIB	1,30%	3,20%	1,35%	2,50%
IPCA	4,30%	4,20%	4,30%	4,20%
Meta Selic	6,50%	8,00%	6,50%	8,00%
Taxa de câmbio	3,50	3,50	3,89	3,83
Resultado Primário	-2,00%	-1,20%	-2,00%	-1,50%

*Comparativo entre previsões da equipe Vokin e Boletim Focus do Banco Central



FIC FIA Vokin GBV Aconcá-

No mês: -1,62%
No ano: -11,07%

Fatos Relevantes

Em setembro, estes foram os principais fatos ou comunicados à mercado das empresas do Fundo:

1) **CELESC:** divulgou que seu conselho aprovou para a Celesc Holding oferecer garantia (fiança) no contrato de equacionamento do déficit dos planos previdenciários da Celos – Misto e Transitório, apurados em 2014 e 2016.

2) **AES TIETÊ:** comunicou que dos 15% de expansão da capacidade instalada acordada com o Estado de São Paulo na época de sua privatização, equivalente à ampliação de 398 MW, 80% já foram cumpridos. Os 81 MW restantes serão cumpridos pela companhia em até 6 anos.

3) **ALPARGATAS:** concluiu a venda de 22,5% da unidade de negócios relacionada à marca “Topper” na Argentina para Carlos Wizard pelo preço de R\$ 100 milhões. O acordo também prevê uma possível alienação da participação acionária remanescente sujeita ao exercício da opção de compra ou da opção de venda, ao preço de 6x sobre o EBITDA no exercício imediatamente anterior ao exercício da opção.

4) **SMILES:** anunciou em setembro a compra antecipada de R\$ 600 milhões em passagens aéreas da GOL, além dos R\$ 300 milhões já adquiridos no mês de agosto. Com isso o montante total de passagens adiantadas deve se aproximar de R\$1,6 bilhão. O adiantamento é uma prática que sempre aconteceu entre as duas empresas e a remuneração pelo adiantamento é de 115%

vokin FIC FIA Vokin GBV Aconcágua - Carteira Aberta - Nossos Investimentos				
Empresa	Nº Ações	Valor Total em 28/09/2018	Participação na Carteira	Varição Mensal
Posições Compradas				
Celesc	548.200	R\$ 17.153.178,00	14,79%	3,27%
AES Tiete E	1.353.000	R\$ 12.853.500,00	11,08%	-1,66%
Grazziotin	380.000	R\$ 8.713.400,00	7,51%	2,05%
Alpargatas	700.000	R\$ 8.575.000,00	7,39%	1,24%
Dufry AG	18.100	R\$ 8.326.000,00	7,18%	-8,00%
Alupar	525.000	R\$ 8.321.250,00	7,17%	4,28%
Schulz	1.014.700	R\$ 7.123.194,00	6,14%	-0,28%
BRF SA	310.000	R\$ 6.810.700,00	5,87%	9,14%
Smiles	143.000	R\$ 6.578.000,00	5,67%	-11,39%
CCR SA	680.000	R\$ 5.752.800,00	4,96%	-9,62%
Minerva	952.000	R\$ 4.769.520,00	4,11%	-13,92%
Tecnisa	4.000.000	R\$ 3.840.000,00	3,31%	-3,03%
Brasil	106.200	R\$ 3.127.590,00	2,70%	-1,86%
Dimed	7.500	R\$ 1.800.000,00	1,55%	-7,49%
Fras-Le	424.500	R\$ 1.714.980,00	1,48%	-14,04%
Banrisul	110.000	R\$ 1.647.800,00	1,42%	2,25%
Subtotal		R\$ 107.106.912,00	92,34%	
Total		R\$ 115.996.917,08	100,00%	
Opções		R\$ 61.446,50	0,05%	
Caixa		R\$ 8.828.558,58	7,61%	

O adiantamento é uma prática que sempre aconteceu entre as duas empresas e a remuneração pelo adiantamento é de 115% do CDI.

5) **FRAS-LE:** divulgou que a receita líquida de agosto foi de R\$ 100,9 milhões, crescimento de +39,3% em relação ao mesmo mês de 2017.



FIC FIA VOKIN GBV ACONCÁGUA

SET/18

vokin
INVESTIMENTOS

Objetivo:

O Fundo de Investimento em cotas de Fundos de Investimento em Ações Vokin GBV Aconcágua ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 554/14 e alterações posteriores.

Política de Investimento:

Através de investimento em valor, análise fundamentalista independente e análise multidisciplinar das empresas e seus gestores, o FUNDO busca a valorização de suas cotas por meio da aplicação em cotas de fundos de investimento que possuem como principal fator de risco a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, observadas as limitações previstas no seu regulamento.

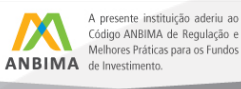
Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522

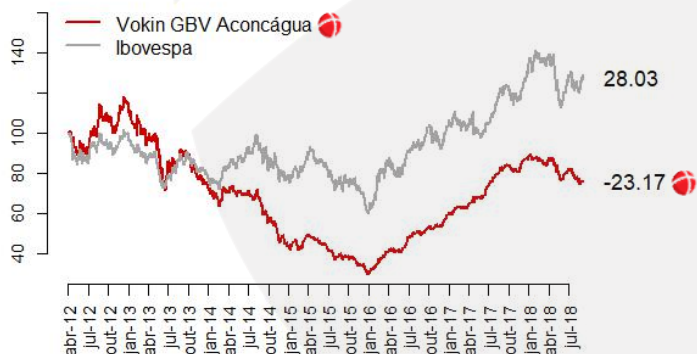
C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.

D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.

A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.



Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
set-18	-1,62	3,47
ago-18	-4,03	-3,21
jul-18	4,47	8,87
jun-18	-5,28	-5,20
mai-18	-5,90	-10,87
abr-18	2,04	0,88

Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	-1,36	9,04
6 Meses	-10,29	-7,06
No ano	-11,07	3,85
Desde o início*	-23,17	28,03
Melhor Mês	13,65	16,97
Pior Mês	-12,69	-11,86

* Início do Fundo em 24/04/2012

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 115.996.917,08

Médio desde o início: R\$ 72.578.493,00

Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira, via FIA Vokin Aconcágua Master Long Only (no mês):



Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 10.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	1,80% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA:	Ações Livre
Cota:	Fechamento
Cota de Aplicação:	D+0
Cota de Resgate:	D+14
Pagamento de Resgate:	D+15
Imposto de Renda:	15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.
Conta para Aplicação:	FIC FIA Vokin GBV Aconcágua CNPJ: 13.962.947/0001-25 Banco: Bradesco (237) Agência: 2856-8 Conta: 645988-9

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

Website: www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br

Tel: + 51 3022 3444

Resultados

No mês de setembro, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de BRF (+9,14%), Alupar (+4,28%), Celesc (+3,27%), Banrisul (+2,25%), Graziotin (+2,05%) e Alpargatas (+1,24%).

Os **piores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de Fras-Le (-14,04%), Minerva (-13,92%), Smiles (-11,39%), CCR (-9,62%), Dufry (-8,00%), Dimed (-7,49%), Tecnisa (-3,03%), Banco do Brasil (-1,86%), AES Tietê (-1,66%) e Schulz (-0,28%).

Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Leia o Prospecto, o Regulamento do FUNDO, Formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais (se houver) antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos cotistas" no site do Administrador: <https://bemdtvm.bradesco/html/bemdtvm/index.shtm>

FIA Vokin K2 Long Biased

No mês: +0,38%
No ano: -14,14%

Fatos Relevantes

Em setembro, estes foram os principais fatos ou comunicados à mercado das empresas do Fundo:

1) GRAZZIOTIN: comunicou que a americana *Fidelity Investments*, no mês de agosto, adquiriu 375.200 de suas ações ordinárias. Como resultado, sua posição consolidada agora é de 825.000 ações ordinárias, o que representa 10,07% das ações ordinárias emitidas pela companhia.

2) ALUPAR: arrematou os lotes K, M e O (em consórcio) do leilão Eletrobrás nº 01/2018. Os três lotes adquiridos em conjunto somaram o valor de R\$ 212 milhões.

3) BRF: comunicou que a Tarpon Gestora de Recursos alienou parte de suas ações ordinárias e suas participações passaram a ser, de forma agregada, 40.229.235 ações ordinárias, correspondente a aproximadamente 4,95% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia.

4) CCR: através de sua controlada CCR España Concesiones y Participaciones adquiriu, respectivamente, 48,40% da Aeris Holding Costa Rica, concessionária do Aeroporto Internacional Juan Santamaria e 49,64% da Inversiones Bancnat (IBSA), detentora de determinados ativos financeiros da Aeris. Com isso, a CCR passa a deter, indiretamente, 97,15% de participação acionária na Aeris e 99,64% de participação na IBSA.

vokin INVESTIMENTOS FIA Vokin K2 Long Biased - Nossos Investimentos				
Empresa	Nº Ações	Valor Total em 28/09/2018	Participação na Carteira	Variação Mensal
Posições em Ações				
Celesc	131.000	R\$ 4.098.990,00	17,55%	3,27%
Graziotin	112.000	R\$ 2.568.160,00	11,00%	2,05%
AES Tiete E	235.000	R\$ 2.232.500,00	9,56%	-1,66%
Alupar	130.000	R\$ 2.060.500,00	8,82%	4,28%
BRF SA	60.000	R\$ 1.318.200,00	5,64%	9,14%
CCR SA	150.000	R\$ 1.269.000,00	5,43%	-9,62%
Ambev S/A	56.500	R\$ 1.036.210,00	4,44%	-2,71%
Schulz	145.000	R\$ 1.017.900,00	4,36%	-0,28%
Dufry AG	2.000	R\$ 920.000,00	3,94%	-8,00%
Smiles	20.000	R\$ 920.000,00	3,94%	-11,39%
Alpargatas	75.000	R\$ 918.750,00	3,93%	1,24%
Brasil	30.000	R\$ 883.500,00	3,78%	-1,86%
Minerva	170.000	R\$ 851.700,00	3,65%	-13,92%
Tecnisa	869.000	R\$ 834.240,00	3,57%	-3,03%
Unicasa	302.100	R\$ 676.704,00	2,90%	-9,31%
Bradesco	25.000	R\$ 643.750,00	2,76%	2,62%
Lojas Marisa	105.000	R\$ 420.000,00	1,80%	-1,96%
Copel	17.400	R\$ 372.534,00	1,60%	5,00%
Eternit	626.000	R\$ 313.000,00	1,34%	-9,09%
Helbor	85.000	R\$ 86.700,00	0,37%	3,03%
Liq	42.472	R\$ 38.649,52	0,17%	-42,41%
Metal Leve	-30.000	R\$ (727.500,00)	-3,12%	-3,88%
Magaz Luiza	-10.000	R\$ (1.224.900,00)	-5,25%	-5,96%
Subtotal		R\$ 21.528.587,52	92,19%	
Total		R\$ 23.353.104,10	100,00%	
Opções		R\$ 57.665,24	0,25%	
Caixa		R\$ 1.766.851,34	7,57%	

5) MINERVA: anunciou um aumento de capital no valor de R\$ 1,059 bilhões a ser votado em AGE no dia 15 de outubro, em que os atuais acionistas terão preferência na subscrição, ao preço de emissão de R\$ 6,42. Aos acionistas que decidirem subscrever o aumento de capital, haverá um bônus de subscrição de 3 anos (uma opção de compra americana com o mesmo preço do aumento de capital).



FIA VOKIN K2 LONG BIASED

Objetivo:

O Fundo de Investimento em Ações Vokin K2 Long Biased ("FUNDO") tem como objetivo buscar retornos absolutos no longo prazo.

Público Alvo:

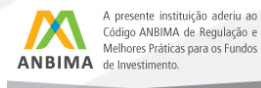
O FUNDO destina-se a receber aplicações de investidores em geral.

Política de Investimento:

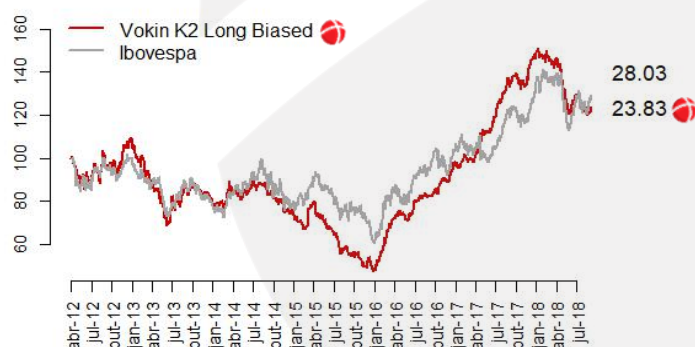
O Fundo busca valorização de suas cotas por meio de operações com ações através de processo de análise fundamentalista e por meio de operações no mercado à vista e de derivativos, podendo ser posições compradas (*long*) ou vendidas (*short*).

Administração, Custódia, Distribuidor e Auditor:

A: BEM DTVM Ltda. - Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, CNPJ: 00.066.670/0001-00, Tel: + 11 3684 4522
C: Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12.
D: Kin AAI Ltda. - CNPJ: 07.371.809/0001-79.
A: KPMG Auditores Independentes. - CNPJ: 57.755.217/0001-29.



Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	IBOV.
set-18	0,38	3,47
ago-18	-3,44	-3,21
jul-18	4,89	8,87
jun-18	-6,78	-5,20
mai-18	-9,94	-10,87
abr-18	-0,24	0,88

Outros períodos

Períodos	Fundo	IBOV.
3 Meses	1,66	9,04
6 Meses	-14,85	-7,06
No ano	-14,14	3,85
Desde o início*	23,83	28,03
Melhor Mês	20,80	16,97
Pior Mês	-10,59	-11,86

* Início do Fundo em 24/04/2012

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 23.353.104,10

Médio desde o início: R\$ 15.013.128,00

Empresas investidas:

Participação maior que 5% da carteira (no mês):



SET/18



Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 10.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	mínima 1,80% a.a. máxima 2,25% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre o que exceder IBOV
Classificação ANBIMA:	Ações Livre
Cota:	Fechamento
Cota de Aplicação:	D+0
Cota de Resgate:	D+14
Pagamento de Resgate:	D+15
Imposto de Renda:	15% sobre o ganho nominal, calculado e recolhido no resgate.
Conta para Aplicação:	FIA Vokin K2 Long Biased CNPJ: 13.962.941/0001-58 Banco: Bradesco (237) Agência: 2856-8 Conta: 645990-0

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Contato para investimento: kin@kin-invest.com.br

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.

CNPJ: 14.142.853/0001-72.

End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.

Website: www.vokin.com.br

E-mail: vokin@vokin.com.br

Tel: + 51 3022 3444

Resultados

No mês de setembro, os **melhores resultados** de nossas posições vieram, por ordem, de BRF (+9,14%), Copel (+5,00%), Alupar (+4,28%), Celesc (+3,27%), Helbor (+3,03%), Bradesco (+2,62%), Graziotin (+2,05%) e Alpargatas (+1,24%).

Os **piores resultados** vieram, por ordem, de Liq (-42,41%), Minerva (-13,92%), Smiles (-11,39%), CCR (-9,62%), Unicasa (-9,31%), Eternit (-9,09%), Dufry (-8,00%), Tecnisa (-3,03%), Ambev (-2,71%), Lojas Marisa (-1,96%), Banco do Brasil (-1,86%), AES Tietê (-1,66%) e Schulz (-0,28%).

Disclaimer:

O Gestor não comercializa, distribui ou faz intermediação de valores mobiliários. As informações contidas nesta lâmina são apenas de caráter informativo. Leia o Prospecto, o Regulamento do FUNDO, formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais (se houver) antes de aplicar seus recursos. Lembramos que a rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. O FUNDO tem o índice Ibovespa como indicador de performance. As informações de desempenho histórico apresentadas são números reais, e não simulações. Para avaliação da performance de um Fundo de Investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos cotistas" no site do Administrador: <https://bemdtvm.bradesco/html/bemdtvm/index.shtm>

FIC FIM Vokin Everest

No mês: +0,45%
No ano: +7,05%

Comentários do Gestor

As pesquisas eleitorais centralizaram as atenções no mês Setembro, com o mercado local dando pouca relevância para as constantes reduções na expectativa de crescimento e aumento da inflação para o ano. No início do mês, foi oficialmente rejeitada a candidatura do ex-presidente Lula, e o novo candidato do PT apresentou rápido crescimento nas pesquisas, ao passo que o candidato Bolsonaro se manteve relativamente estável na liderança. Com relação à política monetária, o Banco Central manteve a taxa Selic estável em 6,5%, porém deu clara sinalização de que poderá elevar a taxa de juros caso o balanço de riscos piore, sendo que a próxima reunião será três dias após o segundo turno. Também dentro do esperado, o Banco Central dos EUA elevou a taxa de juros para o patamar de 2,00 a 2,25%, sinalizando mais um aumento no final deste ano e, pelo menos, mais três no ano que vem. Na variação dos principais indicadores, tivemos alta na bolsa (Ibovespa com +3,48% no mês), desvalorização do dólar contra o real (-3,18% no mês) e elevação das taxas de juros reais (levando à queda de -0,15% no IMA-B).

O Everest encerrou setembro com alta de 0,45%, ante 0,47% do CDI, acumulando ganho de 7,05% no ano, contra 4,81% do CDI. Mesmo com toda a volatilidade observada nas últimas semanas, o fundo encerrou o mês apenas marginalmente abaixo do CDI (97,4% do CDI), acumulando boa diferença no ano (146,5% do CDI). Novamente tivemos excelente desempenho dos fundos multimercados macro, com destaque para Kapitalo Zeta (+2,39% no mês), SPX Raptor (+1,64%) e Kapitalo Kapa (+1,52%), com importante parcela do resultado vindo da abertura da curva de juros nos Estados Unidos. Por outro lado, mesmo com alta do Ibovespa no mês, concentrada basicamente em duas empresas, os fundos de maior exposição a renda variável foram os que tiveram pior desempenho no mês, como o GBV Aconcágua (-1,62%), Ibiúna STLS (-1,12%) e SPX Falcon (-0,89%).

Durante o mês foram realizadas três mudanças no Everest, incluindo a aplicação em um fundo que ainda não fazia parte da carteira. O maior movimento foi de resgate da posição em juros reais (fundo de IMA-B e posição em NTN-B), que somava aproximadamente 5% do patrimônio, e que foram encerradas visando reduzir o risco do Everest em posições direcionais dado o cenário eleitoral. Em contrapartida, foi ampliada a posição no fundo Kadima High Vol, único da carteira que opera apenas com modelos quantitativos e que tem se beneficiado do aumento da volatilidade nos ativos, apesar do tamanho da posição ser relativamente pequeno. No mês ainda foi feita uma pequena alocação no fundo Exploritas Alpha, gestor especializado em posições relativas em ações e títulos de dívida (*bonds*) em países da América Latina. Assim como outras posições iniciais que foram realizadas nos últimos meses, temos buscado compor a carteira do Everest em fundos com estratégias não só de excelente desempenho, mas complementares e de baixa correlação com os fundos que já estão em carteira.

Com a disputa para presidente ainda absolutamente em aberto, outubro será um mês de bastante expectativa na definição de como deverá ser a orientação política do país para os próximos quatro anos, e cujos desafios são significativos na medida em que o país enfrenta um problema fiscal relevante e inserido em um contexto global de elevação nas taxas de juros dos países desenvolvidos. De maneira geral, temos observado uma redução no nível de risco dos fundos, com os gestores evitando temporariamente grandes posições direcionais no país, movimento que deve se acentuar com a proximidade das eleições. Ainda que movimentos abruptos de curto prazo possam prejudicar o desempenho de alguns fundos em que investimos, acreditamos na capacidade de geração de resultado por esses gestores independente do resultado das eleições.



VOKIN EVEREST FIC MULTIMERCADO

SET/18



Objetivo:

O FUNDO tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas, rendimentos superiores e/ou similares aos das taxas de juros praticadas no mercado interfinanceiro, por meio da aplicação dos recursos de sua carteira de investimento em cotas de fundos de investimento que apliquem recursos em ATIVOS FINANCEIROS com a diversificação em vários mercados.

Público Alvo:

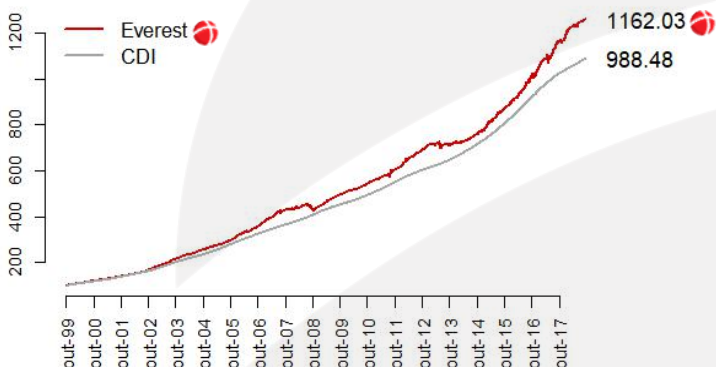
FUNDO é destinado a receber aplicações de cotistas classificados como INVESTIDORES QUALIFICADOS, nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), vinculados a um determinado grupo do segmento "Private Banking" denominado, nos termos da regulamentação em vigor, como sendo um fundo RESTRITO.

Patrimônio Líquido:

Atual: R\$ 412.660.816,03

Médio dos últimos 12 meses: R\$ 398.874.576,06

Rentabilidade:



Histórico:

Últimos 6 meses

Meses	Fundo	CDI
set-18	0,45	0,47
ago-18	0,57	0,57
jul-18	0,60	0,54
jun-18	1,19	0,52
mai-18	-0,67	0,52
abr-18	0,69	0,52

Outros períodos

Períodos	Fundo	CDI	%CDI
3 Meses	1,63	1,59	102,92
6 Meses	2,86	3,17	90,06
No ano	7,05	4,81	146,47
Desde o início*	1162,03	988,48	117,56
Melhor Mês	3,19	2,08	153,79
Pior Mês	-2,40	0,47	-514,84

* Início do Fundo em 14/10/1999

* Gestão exclusiva da VKN Administração de Recursos a partir de agosto de 2016.

Estratégia e alocação:

Estratégia	Ativos	Descrição
Inflação + Pré	0	Fundos e Títulos Públicos
Crédito Privado	1	Fundos
Multimercado Macro	12	Fundos
Multimercado Long Biased/ Long Short	6	Fundos
Ações	2	Fundos
Referenciado DI	2	Fundos
Total	23	

Aspectos Operacionais:

Aplicação inicial mínima:	R\$ 50.000,00
Movimentação mínima:	R\$ 1.000,00
Taxa de Administração:	0,40% a.a.
Taxa de Performance:	20% sobre 100% do CDI
Classificação ANBIMA:	Multimercados Multiestratégia
Cotização na Aplicação:	D+0
Financeiro de Aplicação:	D+0
Pedido de Resgate:	D+0;
Conversão do Resgate:	até D+90
Pagamento - até 90%:	D+0 da conversão das cotas;
Pagamento - acima de 90%:	até D+1 da conversão das cotas.
Imposto de Renda:	Tratamento tributário para fundos de longo prazo, conforme Instrução Normativa nº1585 da RF.
IOF:	Tributado para aplicações até 30 dias

Horário limite movimentação: até 14h 30min (dia útil)

Gestor:

VKN Administração de Recursos Ltda.
CNPJ: 14.142.853/0001-72.
End. Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825, sala 1301 - A, Porto Alegre, RS.
Website: www.vokin.com.br
E-mail: vokin@vokin.com.br
Tel: + 51 3022 3444

Administração e Custódia:

Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.



Auditor:

KPMG Auditores Independentes.

Disclaimer:

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, dos gestores da carteira, ou de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto, do regulamento, do formulário de informações complementares e da lâmina de informações essenciais (se houver) do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Este fundo poderá realizar aplicações em ativos financeiros no exterior, de acordo com a regulamentação em vigor. O fundo pode estar exposto a significativa concentração de ativos de poucos emissores, com os riscos daí recorrentes, nos termos da regulamentação em vigor. Não há garantia que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. O fundo poderá aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobram taxa de administração. Nesse caso, o valor da taxa de administração final a ser paga pelo fundo será o somatório da taxa de administração e das taxas de administração dos fundos de investimento em que o fundo investir. O fundo poderá, também, aplicar seus recursos em fundos de investimento que cobrem taxa de performance, ingresso e saída. Para maiores informações, favor acessar a área de "Informações aos Cotistas" no site do Administrador: <https://www.s3dtvm.com.br/>

